

desses pacientes para unidades especializadas em psiquiatria. Além disso, ressaltaram a importância da empatia e comunicação terapêutica nesse cuidado. Considerações finais: Portanto, os resultados sugerem o repensar das práticas na Enfermagem na unidade pediátrica estudada, contribuindo para um trabalho mais efetivo e integral na saúde mental das crianças com transtornos psiquiátricos internadas.

1648

QUEDAS HOSPITALARES NA PEDIATRIA: ANÁLISE DOS INCIDENTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Michele Nogueira do Amaral, Anelise Leal Pereira Jardim, Gabrielli de Oliveira Lima, Julia Rambo Florentino, Ananda Rosa Borges, Sara Raquel Kuntz, Wiliam Wegner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A hospitalização demanda cuidados redobrados à criança por parte dos familiares e da equipe multiprofissional e a pandemia da COVID-19 trouxe mudanças no cotidiano hospitalar, principalmente quanto à permanência de acompanhantes de crianças hospitalizadas. Foi assegurado e estendido o tempo de permanência dos acompanhantes para redução no fluxo de pessoas nas unidades. Partindo deste pressuposto, o evento adverso “queda” na pediatria pode ter reduzido devido o estado vigil e atenção dos acompanhantes. **Objetivo:** Descrever os incidentes de segurança do tipo queda na pediatria em um hospital universitário de grande porte no sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, retrospectivo com base nas notificações de quedas em sistema eletrônico, no ano de 2020, em unidades pediátricas de um hospital universitário. É vinculado ao projeto de pesquisa matriz Segurança do Paciente nos Serviços de Atenção Hospitalar à Criança na cidade de Porto Alegre/RS. As variáveis em estudo foram: unidade funcional, tipo de queda, estar acompanhada e grau de dano. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva. Projeto aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa mediante CAAE 45330815.7.0000.5327. **Resultados:** Houveram 25 notificações de quedas durante o ano de 2020, no ano de 2019 ocorreram 28. Em 2020, apenas em 12% dos casos a criança estava desacompanhada no momento da queda. A presença contínua do acompanhante não reduziu o número de quedas durante a internação hospitalar. As quedas notificadas ocorreram 68% nas unidades de internação pediátrica, 28% na unidade de oncologia pediátrica, 4% na emergência pediátrica e nenhuma na UTIP. Em 68% as quedas foram da própria altura, 16% do colo do acompanhante e 12% do leito/berço. As lesões frequentes: 48% cabeça e/ou rosto, 24% costas e/ou nádegas e 28% sem descrição do local. **Conclusão:** Na pediatria, as quedas são incidentes que podem ter consequências graves. A identificação das características das quedas com base nas notificações traz elementos para o planejamento dos cuidados de enfermagem e estratégias de prevenção para o cuidado seguro da criança hospitalizada. O período da pandemia trouxe uma falsa impressão de segurança no cuidado à criança com a presença contínua do familiar, o que não se verificou na análise dos dados. A presença familiar não impediu a queda no ambiente hospitalar, porém o fator qualitativo dos cuidados não foi avaliado.

1654

USO DO MÉTODO MÃE CANGURU EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM ESTUDO REFLEXIVO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Tábata de Cavatá Souza, Daiane da Rosa Monteiro, Michelle Batista Ferreira, Daiana Weiss e Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: os avanços tecnológicos em neonatologia têm colaborado muito para a diminuição da mortalidade infantil, principalmente dos extremantes prematuros. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, todo ano nascem, no mundo, 20 milhões de prematuros e, destes, mais de um terço não sobrevive. Nas últimas décadas vários países têm adotado o Método Mãe Canguru como estratégia de atenção perinatal, com a intenção da humanização dentro das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Objetivo:** realizar um estudo histórico das origens até a implantação no Brasil do Método Mãe Canguru e refletir sobre o uso desta terapia. **Método:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, na modalidade reflexiva. O estudo pautou-